

A bandagem funcional no controle do edema pelo terapeuta ocupacional: estudo de caso**The functional bandage in the control of edema by the occupational therapist: case study****El vendaje funcional en el control del edema por el terapeuta ocupacional: un estudio de caso**** Camilla Rodrigues Guerra¹,  Daniela Tonús¹****Recebido:** 10/03/2021 **Aceito:** 05/02/2022 **Publicado:** 29/06/2022

Objetivo: verificar a efetividade da bandagem funcional como complemento ao tratamento de terapeutas ocupacionais no controle do edema. **Método:** estudo de caso descritivo e exploratório realizado entre setembro e outubro de 2018, em hospital público. Utilizou-se a aplicação da bandagem funcional com avaliação na medida do edema antes e após aplicação. **Resultados:** participou do estudo uma paciente do gênero feminino, 46 anos, fratura da diáfise do fêmur. Na primeira avaliação constatou-se uma circunferência de 65,5 cm no segmento edemaciado e após o uso da bandagem houve uma redução de 4 cm. O segundo paciente participante foi de gênero masculino, 30 anos, fratura da diáfise distal da tíbia, apresentando inicialmente 31 centímetros de circunferência e após o uso da bandagem houve uma diminuição de 2 centímetros. **Conclusão:** observou-se eficácia na utilização da bandagem em edema, havendo melhora na analgesia, independência e realização das ocupações.

Descritores: Fita atlética; Angioedema; Terapia ocupacional.

Objective: to verify the effectiveness of functional bandage as a complement to the treatment of occupational therapists in the control of edema. **Methods:** descriptive and exploratory case study carried out between September and October 2018, in a public hospital. Functional bandage was applied with evaluation of edema before and after application. **Results:** a female patient, 46 years old, with femoral shaft fracture participated in the study. In the first evaluation, a circumference of 65.5 cm was found in the swollen segment and, after the use of the bandage, there was a reduction of 4 cm. The second participant was male, 30 years old, had a fracture of the distal diaphysis of the tibia, initially presenting a circumference of 31 centimeters and, after using the bandage, there was a decrease of 2 centimeters. **Conclusion:** it was observed effectiveness in the use of the bandage in edema, with improvement in analgesia, independence and performance of occupations.

Descriptors: Athletic Tape; Angioedema; Occupational therapy.

Objetivo: comprobar la eficacia del vendaje funcional como complemento al tratamiento de los terapeutas ocupacionales en el control del edema. **Método:** estudio de caso descriptivo y exploratorio realizado entre septiembre y octubre de 2018, en un hospital público. Se utilizó la aplicación del vendaje funcional con la evaluación en la medición del edema antes y después de la aplicación. **Resultados:** participó en el estudio una paciente de 46 años, con fractura de la diáfisis femoral. En la primera evaluación se encontró una circunferencia de 65,5 cm en el segmento edematoso y tras el uso del vendaje hubo una reducción de 4 cm. El segundo paciente era de sexo masculino, 30 años, con una fractura de la diáfisis de la tibia distal, con una circunferencia inicial de 31 centímetros, y tras el uso del vendaje hubo una reducción de 2 centímetros. **Conclusión:** se observó la eficacia del uso del vendaje en el edema, mejorando la analgesia, la independencia y la realización de las ocupaciones.

Descritores: Cinta atlética; Angioedema; Terapia ocupacional.

Contato: Camilla Rodrigues Guerra - camilla_guerra@live.com

INTRODUÇÃO

A traumato-ortopedia é a união de duas clínicas médicas que envolvem uma multiplicidade de patologias, como fraturas, lesões tendinosas, lesões nervosas, luxações, amputações, dentre outras, atingindo os tecidos musculoesqueléticos do corpo humano. Os sintomas mais comuns relacionados a esses acometimentos são as dores e o edema¹.

A dor é um problema de saúde pública, justamente devido à abrangência numérica de atendimentos cuja origem está relacionada a ela². O edema se caracteriza pelo acúmulo excessivo de líquido nos espaços extracelulares. Existem duas causas gerais: o vazamento anormal de fluido plasmático para os espaços intersticiais através dos capilares e a incapacidade dos vasos linfáticos de retornar fluido do interstício para o sangue, o que é conhecido por linfedema³.

O edema pode ocorrer agudamente ou em condições crônicas, assim como pode verificar-se em diferentes fases: leve, moderada ou grave. As manifestações clínicas mais comuns são: aumento do perímetro, volume progressivo do membro afetado, dor, perda de sensibilidade, força, mobilidade e diferente coloração da pele. Se não tratado adequadamente, predispõe a infecção sistêmica e fatal⁴.

Dentro da clínica traumato-ortopédica, os traumas também são considerados causadores de edema e de comprometimentos ao sistema locomotor. Um trauma é caracterizado pela transferência de energia de um agente externo para o corpo, responsável por lesões, contusões e fraturas¹.

O terapeuta ocupacional (TO) estuda e trabalha as ocupações cotidianas e o impacto no desempenho ocupacional e, conseqüentemente, na qualidade de vida de sujeitos, sobretudo os que apresentam limitações ou dificuldades². Para tanto, o TO faz uso de técnicas e equipamentos que auxiliam na reabilitação e recuperação, e uma das abordagens atuais utilizadas nesse contexto é a bandagem funcional.

A bandagem funcional foi inicialmente desenvolvida por Kenzo Kase, em 1973, com base na quiropraxia e cinesiologia, preconizando os movimentos e atividades musculares como essenciais para manter e recuperar a saúde⁵. Apresenta-se como uma fita elástica porosa, fina, de material 100% cotton. Não contém nenhum tipo de medicamento e é resistente à água, podendo permanecer na pele por vários dias⁵.

A bandagem é um recurso que vem sendo utilizado também para o tratamento de distúrbios neuromusculares, lesões desportivas e drenagem linfática. É capaz de estimular a propriocepção; ativar o sistema analgésico endógeno; corrigir problemas comuns nos músculos

e articulações; além de inibir a congestão de fluídos corporais. O foco principal do uso da bandagem é facilitar e promover o alcance de objetivos como: alívio da dor, realinhamento e reeducação funcional de estruturas musculoesqueléticas estáticas e dinâmicas e a melhora da circulação de fluidos corporais⁶.

Este recurso ainda é pouco utilizado no âmbito da atuação do TO, sendo necessária busca de evidências de sua eficácia. Por isso, buscou-se elucidar essa nova abordagem de tratamento e atuação, fundamentando sua importância diante das necessidades terapêuticas dos sujeitos em atendimento. Assim, o objetivo deste estudo foi verificar a efetividade da bandagem funcional como complemento ao tratamento utilizado por terapeutas ocupacionais no controle do edema junto a pacientes com comprometimentos traumato-ortopédicos.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de caso com caráter descritivo e exploratório, buscando avaliar a efetividade da bandagem funcional no tratamento do edema. O método descritivo propõe caracterizar determinado fenômeno, geralmente utilizando técnicas padronizadas de coleta de dados, propondo o registro e análise do objeto de estudo⁷.

A pesquisa ocorreu no Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), na unidade de clínica cirúrgica, especialidade de traumatologia e ortopedia, durante o mês de setembro e outubro de 2018, totalizando 40 dias.

Considerou-se como elegíveis pacientes entre 18 e 50 anos; com edema localizado agudo (de 0 a um mês após a lesão) ou sub-agudo (entre 2 e 3 meses) decorrente de um acometimento traumato-ortopédico; visível, no local ou próximo da função comprometida. Foram excluídos pacientes com edema generalizado ou crônico; com graves comprometimentos circulatórios como: trombose; insuficiência do sistema renal; feridas abertas no local ou próximo à aplicação da bandagem funcional; peles sensíveis, que pudessem apresentar reações alérgicas; além de suspeita ou gestação confirmada.

Utilizou-se um questionário para evidenciar a necessidade do recurso diante da realização das ocupações cotidianas. Para avaliação do edema, fez-se uso de uma fita métrica corporal com medida em centímetros com o intuito de verificar a circunferência do membro edemaciado, assim como do lado contralateral. Este método de avaliação considera se o segmento apresentou redução do edema após a utilização da bandagem funcional, sendo reavaliado semanalmente e os dados analisados quantitativamente após o término do estudo⁸.

O local foi fotografado e marcado com uma caneta para que as próximas avaliações ocorressem no local exato, possibilitando repetição da medida e averiguação do quanto o edema foi reabsorvido.

A bandagem foi recortada utilizando-se o corte *Fan Tape*, pois inibe a congestão de fluidos corporais⁶. Aplicou-se sobre músculos próximos a gânglios potentes e funcionando ativamente. A aplicação da fita consistiu em base neutra de 3 cm, aderida próximo a grupos linfonodais, iniciando-se na direção proximal para distal com até no máximo 25% de tração, cobrindo a região a ser tratada. Durante a intervenção a estrutura permaneceu posicionada em alongamento para promover circunvoluções seguindo o trajeto dos capilares linfáticos⁶. Para a aplicação, o primeiro passo foi deixar a pele limpa e seca. Para isso, utilizou-se álcool e toalhas de papel. Antes de realizar o corte da fita, realizou-se teste para observar se os pacientes possuíam reações alérgicas ao material.

As informações para conhecer a história clínica dos pacientes foram coletadas a partir do prontuário eletrônico multidisciplinar disponível na instituição. Também foi utilizado um diário de campo e registros fotográficos para sistematizar as experiências durante a pesquisa, bem como registrar as falas dos participantes do estudo, com vistas a captar a experiência com o uso da fita.

Houve anuência da instituição, médico responsável e paciente, que assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos, sob o número CAAE 91474218.1.0000.5346.

RESULTADOS

De início foram avaliados 15 pacientes, sendo considerados para este estudo dois internados no momento da pesquisa com edema na clínica Traumatologia-ortopédica do HUSM.

Paciente 1

Gênero feminino, 46 anos de idade, profissão de servente de limpeza. Residia com o marido e quatro filhos. De acordo com o prontuário eletrônico, possuía histórico de hipertensão arterial sistêmica e ansiedade, realizando tratamento farmacológico. Sofreu trauma por acidente de moto com carro em 09 de setembro de 2018. Estava na carona da moto e a colisão foi lateral. Foi conduzida ao Hospital Universitário de Santa Maria pela SAMU, referiu impacto em membro inferior esquerdo-MIE e dor local. Após exames de imagem, constatou-se o diagnóstico de fratura da diáfise do fêmur com conduta de tratamento cirúrgico.

Realizou o procedimento cirúrgico no mesmo dia com a colocação de fixador externo. Passou por nova cirurgia no dia 04 de outubro de 2018 para retirada do dispositivo e, dois dias depois, recebeu alta.

O primeiro contato deu-se no seu oitavo dia de pós-trauma e, conseqüentemente, no pós-operatório. Houve a aplicação da bandagem funcional em membro inferior esquerdo, conforme Figura 1.

Figura 1: *Fan tape* em membro inferior esquerdo, paciente 1. Santa Maria, 2018.



A principal privação ocupacional relatada era que o edema estava limitando a flexão do joelho, influenciando em diversas atividades ocupacionais como: caminhar; vestir-se; realizar higiene pessoal; transferência e trocas de postura.

Sete dias após a primeira aplicação, a paciente estava no seu décimo quinto dia de pós-operatório. Realizou-se reavaliação do edema e reaplicação da bandagem. Neste dia, a mesma relatou que *não senti nenhum incômodo em usar a fita, pelo contrário, só observei benefícios*. Referiu ter percebido que *urinei em maior quantidade durante aquela semana, será que esse fato teria relação com o uso da fita?* Além disso, referiu também: *minha dor diminuiu surpreendentemente. Diminuí o uso de medicações para dor, cheguei a permanecer cinco dias consecutivos sem uso de analgésicos*.

Observa-se na Tabela 1 que na primeira aplicação o segmento edemaciado estava com 65,5 cm de circunferência e sete dias depois apresentou-se com 61,5 cm, ou seja, apresentou redução de quatro centímetros. No entanto, nas demais reavaliações, a circunferência do segmento não diminuiu.

Tabela 1. Paciente 1 segundo avaliação do edema. Santa Maria, 2018.

Aplicação	Local	Medida do segmento	Medida contralateral
8º dia de pós operatório (PO)	Meio da coxa	65,5 cm	62 cm
15º dia de PO	Meio da coxa	61,5 cm	59 cm
22º dia de PO	Meio da coxa	62 cm	58,5 cm
24º dia de PO	Meio da coxa	61 cm	58,5 cm

Paciente 2

Gênero masculino, 30 anos de idade, solteiro, profissão de cabeleireiro. De acordo com o prontuário eletrônico, previamente hígido, foi levado ao Hospital Universitário dia 30 de agosto de 2018 pelo SAMU após sofrer atropelamento por carro. O paciente referia impacto no MIE havendo dor. Após exames de imagem, constatou-se fratura da diáfise distal da tíbia esquerda. Neste mesmo dia, realizou-se cirurgia, colocando-se um fixador externo como conduta de tratamento. No dia 22 de setembro, passou por cirurgia para retirada do fixador. Três dias após, realizou tratamento cirúrgico para fratura do planalto tibial e em seguida recebeu alta.

Apresentava edema no membro inferior esquerdo e a principal privação ocupacional nas atividades diárias relatada era no desejo de caminhar e locomover-se sozinho.

Era atendido pelo estágio de Terapia Ocupacional, duas vezes na semana, por meio do qual realizava-se massagem retrógrada como intervenção para tratar o edema. Durante entrevista, referiu que *a massagem ajudava no meu tratamento. Somente após a massagem, eu consigo mobilizar os dedos do pé.* Por sua vez, a atividade de massagem foi suspensa após o uso da bandagem.

Realizaram-se apenas duas aplicações da bandagem funcional em vista de alta e, por motivos pessoais, não conseguir comparecer aos encontros para continuidade do tratamento do edema. A fita foi aplicada somente na região dorsal do pé, em decorrência de estar com o fixador externo e ataduras, como pode-se visualizar na Figura 2. Entretanto, ele relatou que *a dor que eu sentia até a região do joelho diminuiu muito.*

Figura 2. Fan tape em pé esquerdo. Santa Maria, 2018.

Observa-se na Tabela 2 que o segmento, que estava com 31 centímetros de circunferência, diminuiu dois centímetros quando foi reavaliado, sete dias após a aplicação da bandagem funcional. Neste dia, informou: *percebi a melhora. Quando recebia a massagem retrógrada, sentia conforto e conseguia mobilizar os dedos do pé apenas durante algumas horas após, mas utilizando a bandagem, mobilizo os dedos a todo momento, além de ter diminuído minha dor.*

Tabela 2. Paciente segundo avaliação do edema. Santa Maria, 2018.

Aplicação	Ponto Anatômico	Medida do segmento	Medida contralateral
10º dia de PO	Maléolo	31 cm	25,5 cm
17º dia de PO	Maléolo	29 cm	26,5 cm

DISCUSSÃO

O edema é observado quando o líquido intersticial está cerca de 30% acima do normal. É esperado geralmente após uma cirurgia ou trauma, no entanto deve haver cuidados para que esse não se torne excessivo ou contínuo. O problema central no caso do edema é encontrado na lâmina subcutânea do tecido que acumula líquido no espaço extravascular e aumenta a pressão intersticial, inibindo a função dos vasos linfáticos e sanguíneos, acarretando aumento do edema⁹.

Existem alternativas que previnem e auxiliam no tratamento dessa condição, como: elevação do membro afetado; posicionamento correto do membro; mobilização ativa; enfaixamento compressivo; banho de contraste; crioterapia e massagem retrógrada⁹.

Atualmente, a bandagem funcional está sendo utilizada como nova abordagem de tratamento para controle e diminuição do edema¹⁰. Além do conhecimento musculoesquelético, é necessário aplicar a técnica específica e adequada.

Os efeitos fisiológicos da bandagem são divididos em cinco tipos: analgésico; apoio articular; propriocepção; circulação sanguínea e linfática e neurorreflexo¹¹. Para correção linfática e circulatória no controle do edema, a bandagem empregada com adequada tensão direciona os fluidos linfáticos e sanguíneos para um local que não tenha comprometimento circulatório⁵.

A bandagem tem potencial para auxiliar no aumento do espaço intersticial através do levantamento da pele, o que possibilita que a fáscia muscular recupere sua mobilidade e função. A ação de mobilização da epiderme na derme gera um espaço que rapidamente diminui a pressão e restaura a função de expulsão de líquidos em excesso e macromoléculas do sistema linfático⁶⁻¹².

A partir do alongamento e da elasticidade do tecido, a pele se eleva formando dobras superficiais. Essas dobras são produzidas diretamente por meio da aplicação da bandagem,

aumentando o espaço subcutâneo, liberando a pressão sobre os receptores aferentes e eferentes ali localizados. Portanto, proporciona a circulação linfática e sanguínea, diminuindo os sintomas e o acúmulo de mediadores inflamatórios que sensibilizam os mecanorreceptores e os nociceptores¹².

O sistema linfático tem papel crucial no equilíbrio do fluido corporal, macromolecular, absorção lipídica, função imune, entre outras. A diurese é resultante de vários processos que estão envolvidos na formação da urina. Além de eliminar excretas nitrogenadas e qualquer substância hidrossolúvel de baixo peso molecular, os rins, juntamente com o sistema endócrino e cardiovascular, mantêm o equilíbrio hidroeletrólítico¹³. Para eliminar o edema, os vasos coletores recebem a linfa e a levam até os gânglios. A linfa segue então em direção aos rins, onde serão filtradas e eliminadas as toxinas através da urina e fezes¹⁰⁻¹².

Esse mecanismo explica a ação da bandagem e como ele influencia fisiologicamente¹². Desse modo, oferece embasamento quanto a sua possível eficácia. Sendo assim, pode-se considerar que, neste caso em específico, o fato de a participante 1 do estudo ter urinado com maior frequência foi uma resposta esperada do corpo que está eliminando o líquido acumulado em excesso.

Além disso, observou-se a diminuição do sintoma da dor com o uso da fita, ou seja, a fita reverberou nos componentes de desempenho do sujeito, propiciando maior conforto para realizar suas atividades mesmo em ambiente hospitalar. A dor geralmente está associada à deterioração da saúde e, quando se apresenta, causa implicação no desenvolvimento das atividades cotidianas, interferindo diretamente nas atividades de vida diária, qualidade do sono, interações sociais e habilidades físicas. As tiras finas do corte *Fan Tape* reduzem o excesso de calor e substâncias químicas no tecido, e desta forma, o incômodo, dor e inflamação provocados por edemas e hematomas^{6,10-11}. Assim, os pacientes, ao utilizarem a bandagem, beneficiaram-se deste recurso, porém seu efeito analgésico ainda não apresenta resultados científicos robustos.

Uma revisão sistemática sobre a aplicação desta técnica como estratégia para redução da dor indicou sua utilização em curto prazo. Tal estudo ressaltou que a aplicação da bandagem como tratamento alternativo ou complementar mostra seu efeito imediato e de curta duração somente após a aplicação, sugerindo associar-se essa técnica a outros recursos¹⁴.

Nos dois pacientes houve eficácia na utilização da bandagem funcional em relação ao edema, havendo melhora também quanto à analgesia e conseqüentemente para a independência na realização das ocupações relatadas, em um primeiro momento, como comprometidas. A participante 1 obteve redução de quatro centímetros do edema no segmento

acometido e o participante 2 obteve redução de dois centímetros de circunferência no segmento, ambos nos primeiros sete dias. Assim, entende-se que a Terapia Ocupacional pode utilizar esse recurso como coadjuvante no tratamento de pessoas com edema, tendo em vista seus benefícios diante dessas situações e sua ligação com o bem-estar e a independência nas ocupações.

Verificou-se escassez de pesquisas que relacionem a bandagem funcional com o controle do edema e a dor, havendo predominância de estudos que verificam a ação desta técnica no desempenho físico de atletas.

Um estudo sobre a bandagem na síndrome da dor patelofemoral identificou resultados positivos na mobilidade e intensidade da dor dos indivíduos que fizeram o uso da fita, bem como a redução imediata da dor¹⁵. Neste caso, a aplicação da fita elástica para tratamento da síndrome patelofemoral deu-se a partir da aplicação da fita, e caso a dor diminuísse, a mesma fita deveria ser mantida. Caso contrário, se a fita não tivesse nenhuma influência sobre a dor, ela seria removida. Observa-se, portanto, que a bandagem elástica funcional carece de testes de maior amplitude.

CONCLUSÃO

Constatou-se a eficácia da bandagem funcional como recurso complementar no tratamento do edema, em virtude de apresentar resultado positivo a curto prazo, não havendo evidência de que os efeitos sejam prolongados. Além disso, a melhora do quadro geral dos pacientes, como alívio da dor e condições favoráveis para realização das ocupações, pode ser considerado quesito relevante na atuação do terapeuta ocupacional.

Embora o estudo de caso possibilite examinar cuidadosamente os efeitos da intervenção e com considerável detalhamento, seu desenho limita a generalização dos resultados para uma população. Também, o tempo do estudo e o tamanho da amostra podem ser fatores limitantes. Da mesma forma, há carência de publicações científicas no tema. Portanto, reforça-se a necessidade de mais estudos e publicações relacionadas, uma vez que foi identificada sua eficácia como intervenção complementar ao tratamento do edema.

Apesar das limitações, esse estudo mostrou a importância de trazer e testar recursos que sejam relevantes para a prática de terapeutas ocupacionais, visando nortear condutas e propor melhor plano de tratamento.

REFERÊNCIAS

1. Oliveira WC, Vicentin EL, Nascimento RM, Oliveira AG, Bernardelli AMM. Traumas, contusões e fraturas. *Vitrine Prod Acad.* 2015; 3(2):48-52. Disponível

- em: <https://docplayer.com.br/50098413-Artigo-cientifico-traumas-contusoes-e-fraturas.html>
2. Fuchs M, Cassapian MR. A Terapia Ocupacional e a dor crônica em pacientes de Ortopedia e Reumatologia: revisão bibliográfica. *Cad Ter Ocup UFSCar*. [Internet]. 2012 [citado em 10 nov 2018]; 20(1):107-19. DOI: <http://dx.doi.org/10.4322/cto.2012.012>
 3. Pivetta HMF, Petter GN, Santos LF, Martins TNO. Efeitos do Kinesio Taping sobre o edema linfático. *Fisioter Bras* [internet]. 2017 [citado em abril de 2022]; 18(3):382-90. DOI: <https://doi.org/10.33233/fb.v18i3.1067>
 4. Jiménez-Anula J, Nieto-Gálvez V. Eficacia del Kinesiotaping frente al vendaje multicapa en el tratamiento del linfedema postmastectomia [Internet]. [trabalho de conclusão de curso]. Jaén, Espanha: Universidad de Jaén; 2014 [citado em 14 ago 2020]. Disponível em: https://tauja.ujaen.es/jspui/bitstream/10953.1/1524/1/TFG%20NIETO_G%c3%81LVEZ_VE R%c3%93NICA.pdf
 5. Kase K, Lemos TV, Dias EM, organizadores. *Kinesio Taping. Introdução ao método e aplicações musculares*. 2ed. São Paulo: Andreoli; 2013. 144p.
 6. Antello CG. *Taping Terapêutico Funcional. Módulo Reabilitação de MMSS* [apostila]. Santa Maria (RS), 2017. 33p.
 7. Gil AC. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 7ed. São Paulo: Atlas; 2022. 208p.
 8. Mello MAF, Mancini MC. Métodos e técnicas de avaliação nas áreas de desempenho ocupacional. In: Cavalcanti A, Galvão C., organizadoras. *Terapia ocupacional fundamentação & prática*. 1ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2007. p.49-73.
 9. Afonso PGCM, Figueiredo IM. Edema traumático na mão. In: Freitas PP, organizadora. *Reabilitação da mão*. 1ed. São Paulo: Atheneu; 2006. p.69-79.
 10. Vidal JG, Camargo FJS. Eficacia del vendaje neuromuscular en el edema postquirúrgico o postraumático [Internet]. [trabalho de conclusão de curso]. Coruña, Espanha: Universidade da Coruña; 2017 [citado em 01 abr 2022]. 62p. Disponível em: https://ruc.udc.es/dspace/bitstream/handle/2183/20571/Garc%C3%ADaVidal_Javier_TFG_2017.pdf?sequence=2
 11. Aragón FJA, Prado MLU. Vendaje neuromuscular y cicatrización de heridas, un camino por explorar. *Enfermería Dermatológica* [Internet]. 2017 [citado em 15 ago 2020]; 11(30):7-11. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/6091056.pdf>
 12. Chicaíza XMV. Vendaje neuromuscular: efectos neurofisiológicos y el papel de las fascias. *Rev Cienc Salud (Bogotá)* [Internet]. 2014 [citado em 28 nov 2018]; 12(2):253-69. Disponível em: <https://revistas.urosario.edu.co/index.php/revsalud/article/view/3082/2462>
 13. Camargo EAM, Marcorin DM, Silva BD, Helleno LG, Marcondes MCCG, Kassisse DMG, et al. Composição urinária de homens e mulheres após drenagem linfática manual. *Fisioter Bras*. [Internet]. 2015 [citado em 19 ago 2020]; 16(2):148-54. Disponível em: <https://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/287/490>
 14. Artioli DP, Bertolini GRF. Kinesio taping: aplicação e seus resultados sobre a dor: revisão sistemática. *Fisioter Pesq*. [Internet]. 2014 jan/mar [citado em 21 nov 2018]; 21(1):94-9. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fp/a/LTrVSBPGCpYv7Z9ntV4VpwB/?format=pdf&lang=pt>
 15. Oliveira LMR, Guimarães LAM. Bandagem funcional na síndrome da dor patelofemoral: uma revisão sistemática [Internet]. [trabalho de conclusão de curso]. Pindamonhangaba (SP): Faculdade de Pindamonhangaba; 2013 [citado em 01 abr 2021] . 44p. Disponível em: <https://docplayer.com.br/44229332-Bandagem-funcional-na-sindrome-da-dor-patelofemoral-uma-revisao-sistematica.html>

Editor Associado: Víctor Augusto Cavaleiro Corrêa.

Conflito de Interesses: os autores declararam que não há conflito de interesses.

Financiamento: não houve.

CONTRIBUIÇÕES

Camilla Rodrigues Guerra foi responsável pela concepção, coleta e análise dos dados e redação. **Daniela Tonús** contribuiu na revisão.

Como citar este artigo (Vancouver)

Guerra CR, Tonús D. A bandagem funcional no controle do edema pelo terapeuta ocupacional: estudo de caso. *Rev. Fam., Ciclos Vida Saúde Contexto Soc.* [Internet]. 2022 [citado em *inserir dia, mês e ano de acesso*]; 10(2):329-39. Disponível em: *inserir link de acesso*. DOI: *inserir link do DOI*.

Como citar este artigo (ABNT)

GUERRA, C. R.; TONÚS, D. A bandagem funcional no controle do edema pelo terapeuta ocupacional: estudo de caso. **Rev. Fam., Ciclos Vida Saúde Contexto Soc.**, Uberaba, MG, v. 10, n. 2, p. 329-339, 2022. DOI: *inserir link do DOI*. Disponível em: *inserir link de acesso*. Acesso em: *inserir dia, mês e ano de acesso*.

Como citar este artigo (APA)

Guerra, C.R., & Tonús, D. (2022). A bandagem funcional no controle do edema pelo terapeuta ocupacional: estudo de caso. *Rev. Fam., Ciclos Vida Saúde Contexto Soc.*, 10(2), 329-339. Recuperado em *inserir dia, mês e ano de acesso* de *inserir link de acesso*. DOI: *inserir link do DOI*.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons